MARRETA
LIGA OPERÁRIA
Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG
Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710
19.10.2015

Atenção companheiros:

Preparem-se para arrebentar com a ganância patronal

Companheiros(as) iniciaram as rodadas de negociações da nossa data-base, e desde o início, já nos mostra que teremos de nos preparar com maior determinação para arrancarmos da patronal melhores condições de trabalho e de salário. A cara-de-pau dos patões é tão grande, que na mesa de negociação ao invés de responderem as reinvindicações dos trabalhadores, apareceram com um papo de que só negocia se abrirmos mão de algumas conquistas, mostrando toda sua ganância e querendo aumentar a sua exploração ainda mais.

Assembleia com mais de 500 operários(as) na Racional Engenharia

A diretoria do Marreta se retirou da "reunião", deixando claro que não iremos abrir mão de nada que conquistamos e exigimos as reposições das perdas, almoço nos canteiros de obras, lanche a tarde, cesta-básica de 50kg e etc.. Por isso, conclamamos todos a se prepararem, pois: "SE O AUMENTO NÃO SAIR, NÃO VAMOS CONSTRUIR!" essa era a palavra de ordem gritada por todos os cantos na nossa histórica greve de 1979, quando o país atravessava por mais uma crise desse sistema de exploração e opressão, que esta apodrecido e querem que paguemos a conta.

O país está vivendo uma crise política, econômica e moral e essa corja de safados esta tentando colocar a conta nas costas do trabalhador, para continuarem lucrando. Ficam por aí acusando um ao outro, mas não vemos nenhuma solução, quando "vão presos", logo se beneficiam na "delação premiada" e se quer cumprem pena e se cumprem têm tratamento especial e não vemos a cor do dinheiro roubado.

Por tanto, estamos convocando todos os trabalhadores da construção civil a se preparar pra a luta! Pois só com luta, garantiremos melhorias nas condições de salário e trabalho. Os patrões estão falando em crise agora, mas quando encheram os cofres com os altos lucros que tiveram, se quer repassou para os trabalhadores. Por isso, não aceitamos que mexam nos nossos direitos e exigimos: Aumento real nos salários; Almoço nos canteiros de obras; Lanche da tarde; Cesta-básica de 50kg para todos (produção e administração) e etc.

Se o aumento não sair, não vamos construir!

REIVINDICAÇÕES PARA NOSSA PAUTA de 2015/16

Servente	R$ 2.000,00
1/2 Oficial	R$ 2.100,00
Vigia	R$ 2.200,00
Oficial	R$ 2.500,00
Oficial de acabamento	R$ 2.700,00
Encarregado	R$ 4.000,00
Mestre de obras	R$ 6.000,00

- Almoço nos canteiros de obras para todos os funcionários.
- Lanches da tarde.
- Cesta-básica de 50 kg (para todos os trabalhadores da produção e administrativa das obras, entregue em casa).
- Depreciação de ferramentas - R$ 50,00 mensais
- Manutenção de todas as conquistas.

MARRETADAS

Quem é Catitu?

É um safado empreiteiro da Emccamp! E que mesmo fora da manada, está roubando os trabalhadores. Ele é dono da JLC Empreiteira que trouxe muitos trabalhadores do Piauí, prometendo um salário de oficial para os montadores de formas para concreto armado e andaimes de R$1.600,00 livre, além de alojamento e comida. Quando chegaram aqui os operários perceberam que havia caindo num golpe e o salário é de ajudante, a cesta básica, que garantida aos trabalhadores, é usada para ajudar na alimentação. Isso é roubo de direitos dos trabalhadores e trabalho escravo, comunicamos ao departamento jurídico da Emccamp e vamos ao Ministério Público Federal que já tem um TAC – Termo de Ajustamento e Conduta assinado pela empresa e se não resolver vamos parar a obra!

FEFAC

Os patrões da construção civil estão tentando roubar os direitos dos operários e a FEFAC esta há 7 meses sem fornecer cesta básica, aos trabalhadores conforme está na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Estamos exigindo o imediato ressarcimento das cestas-básicas em atraso, podendo ser em dinheiro conforme cláusula da CCT - 20% do salário do servente – R$ 176,00 por cada cesta em atraso, sendo uma in natura ou seja pelo menos uma em mantimentos.

Só com luta vamos conquistar melhorias!

A luta que travamos em nosso dia-dia para que não mexam em nossos direitos já garantidos em nossa CCT que é o mínimo, mostra que teremos de redobrar as nossas forças, para arrancarmos: o almoço nos canteiros de obras e o lanche da tarde, também, para garantir a reposição das perdas salariais. PREPARARMOS NOS CANTEIROS DE OBRAS E SE O AUMENTO NÃO SAIR: É GREVE!

Ouça o programa:

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela 106,7 FM

Ligue e participe:

3263-1300

3282-1045

Whatsapp ou Torpedo

9661-1067

Fortaleça o seu Sindicato, SINDICALIZE-SE